

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A GESTANTES PORTADORAS DO VÍRUS HIV: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Manoela Rodrigues da paixão¹
Rhanna da Silva Lima²**

paixaomanoela73@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: gestação, síndrome da imunodeficiência e enfermagem.

INTRODUÇÃO

Segundo Freitas *et al.*, 2017 a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma doença sexualmente transmissível que se distribui universalmente e atualmente não tem cura, o aumento de casos do vírus traz como consequência o crescimento da contaminação de mulheres, especialmente em idade reprodutiva, o que é preocupante, pois isso significa a possibilidade real de transmissão do vírus para criança, chamada de transmissão vertical. O vírus é transmitido de forma sexual, por transfusão de sangue ou derivados, e da mãe para o feto durante a gestação no parto ou na amamentação (FRIEDRICH *et al.* (2016).A assistência no pré-natal realizada pelo enfermeiro(a) na atenção básica de saúde, tem como papel acompanhar a mulher desde o início da gestação e puerpério, garantindo assim a identificação de forma precoce das intercorrências e condições desfavoráveis durante a gestação de risco. O enfermeiro(a) deve ser capacitado para identificar o diagnóstico positivo, assim como realizar oferecimento de antirretroviral. (SILVA *et al.*,2021).É importante enfatizar que a assistência de enfermagem às gestantes portadoras de HIV/AIDS, atendidas na atenção básica de saúde durante as consultas de pré-natal é de grande magnitude para o cuidado holístico dessa mulher, evidenciando o diagnóstico, tratamento e controle da transmissão vertical. Contudo o trabalho tem como objetivo compreender a atuação do enfermeiro(a) frente ao controle da transmissão vertical do HIV em gestantes soropositivas. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo descrever os fatores que levam a maior incidência em pacientes que não tenham informações adequadas sobre a transmissão e contágio (SOBRINHO *et al.*,2020).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Scielo (Scientific Electronic Library Online), Os descritores utilizados foram: Gestação, Síndrome da Imunodeficiência, Enfermagem.

¹ Graduanda de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense -UNIVÉRTIX.

² Pós graduada em Docência do Ensino Superior. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Vértix Trirriense - Univértix. Professora da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um dos três eixos do pacto pela saúde é o pacto pela vida que tem como prioridade básica a redução da mortalidade materno infantil. Um dos componentes para executar essa prioridade é reduzir as taxas de transmissão vertical do HIV. No âmbito da promoção de saúde, visando à prevenção, diversas são as intenções de enfermagem no processo de prevenção da transmissão vertical por HIV, desde o primeiro cuidado com a gestante soro positivo, além da assistência do pré-natal, parto e puerpério e cuidados com RN exposto ao vírus (LIMA *et al.*, 2017). Dentre os vários fatores de transmissão materno infantil, destacam-se a alta carga viral materna, aleitamento materno, ruptura prolongada das membranas amnióticas, presença de infecção sexualmente transmissível, o tipo de parto, a prematuridade e uso de entorpecentes (FREITAS *et al.*, 2017). O cuidado para evitar a transmissão do HIV ao neonato inclui o esquema em três partes, que consiste em usar medicamento antirretroviral por via oral na 14^ª até a 34^ª semana de gestação; a medicação é mantida por toda a gestação. Durante o trabalho de parto, um agente antirretroviral chamada zidovudina (AZT) é administrado por via intravenosa até o parto. E por último, um xarope antirretroviral é administrado ao lactante até 12 horas após o nascimento (FREITAS *et al.*, 2017). É recomendado, a critério do obstetra, a supressão farmacologia da lactação com cabergolina 0,5 mg, dois comprimidos via oral dose única. É importante identificar as necessidades da paciente quanto a orientação, apoio emocional e cuidados físicos (SOUZA *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência de enfermagem no pré-natal com diagnóstico precoce de HIV em gestante e tratamento adequado da AIDS é fundamental para o controle da transmissão vertical do HIV (TRINDADE *et al.*, 2021). São necessárias boas ações e programas de saúde da mulher, com incentivo dos gestores e dos profissionais de saúde, em especial dos enfermeiros, promovendo cada vez mais educação em saúde a este público orientando e auxiliando no planejamento das gestações e na assistência pré-natal o mais breve possível. O enfermeiro como educador é uma necessidade social que impõe no momento histórico atual, reforçando a adoção de novos paradigmas na formação dos enfermeiros para que não se valorize tanto no aspecto técnico, mas sim o do cuidado no sentido mais amplo. O ato de cuidar envolve afeto, paciência, persistência, relações humanas e contato corpo a corpo (ZEPEDA *et al.*, 2019).

REFERÊNCIAS

FREITAS, Fernando *et al.* **Rotinas em obstetrícia**. 7 . ed. Porto Alegre: artmed, 2017. p. 131-143.

FRIEDRICH, Luciana *et al.* transmissão vertical do HIV: uma revisão sobre o tema. **Boletim científico de Pediatria-vol**, v. 5, n. 3, 2016. Disponível em: <https://www.spr.s.com.br/bancoimg/170118174005bcped_05_03_a03.pdf>. Acesso em 22jul.2020.

LIMA, S. S. *et al.* HIV na gestação: pré-natal, parto e puerpério. **Ciência & Saúde. Campinas**, v. 10, n. 1, p.56-61, 23 FEV. 2017. Disponível em: <<http://revistas eletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/viewFile/22695/15411>>. Acesso em: 22 jul. 2020.

SILVA, H. H. F. da, SantosW. S. S. dos, SilvaF. da M. V., & SouzaG. C. S. de. (2021). Assistência de enfermagem à gestante HIV positivo durante o pré-natal: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 13(5), e7190. <https://doi.org/10.25248/reas.e7190.2021>.

SOBRINHO, G. A.; CURTOLO, C. Modos de representação do HIV/AIDS no documentário queer nos Estados Unidos (1980/1990). **Revista Geminis**, V. 11, N. 3, set./ dez., 2020.

SOUZA, H. C. *et al.* Análise da adesão ao tratamento com antirretrovirais em pacientes com HIV/AIDS. **Interface** (Botucatu), v. 25, 2021.

TRINDADE, L. N. M. *et al.* Infecção por HIV em gestantes e os desafios para o cuidado pré-natal. **Rev Bras Enferm.**, 74(Suppl 4):e20190784, 2021.

ZEPEDA, K., G, M. *et al.* Gerência do cuidado de enfermagem em HIV/aids na perspectiva paliativa e hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 72(5), 2019.